

2 de agosto de 2021

<http://justnews.pt/noticias/a-saude-publica-como-investimento-inteligente-no-futuro>



«A Saúde Pública como investimento inteligente no futuro»

Pedro Melo

Especialista em Enfermagem Comunitária. Professor auxiliar convidado do Instituto de Ciências da Saúde / Escola de Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa

A Saúde Pública representa o coração e os pulmões das sociedades. O coração porque é através de mecanismos de governança intersectorial que se permite a circulação de ativos oxigenadores para o funcionamento da sociedade.

Os pulmões porque os ambientes salutogénicos promovidos pela Saúde Pública é que potenciam a existência do oxigénio para que a circulação desses ativos faça sentido. Os determinantes sociais e de Saúde que se avaliam e nos quais se intervém de uma forma estruturada nas unidades de Saúde Pública são essenciais para a sobrevivência de várias células modeladoras das políticas nacionais:

Por exemplo, no que respeita à economia e saúde, a criação de recursos potenciadores da justiça e equidades no contexto dos gradientes sociais, assim como o investimento no emprego, nas condições de trabalho e mesmo nas infraestruturas de apoio à infância e outras de suporte social para garantir uma força adulta robusta, são essenciais para o equilíbrio salutogénico da sociedade e para a potenciação da sua sustentabilidade económico-financeira.

Mas também o apoio aos mais velhos, que garanta uma efetividade de respostas para a sua qualidade de vida, mas igualmente menos dispendiosas para o Serviço Nacional de Saúde, quando se previnem complicações associadas a doenças evitáveis pela promoção de ambientes saudáveis para as pessoas idosas.



Pedro Melo

A criação e otimização de fluxos de comunicação e intervenção promotores de segurança no que respeita às doenças de transmissão comunitária (como aquela que ainda estamos a viver) depende de uma Saúde Pública, do ponto de vista organizativo, robusta, tecnologicamente sustentada e inovadora. Estes são apenas alguns exemplos que evidenciam a importância de investir nesta área para garantir o futuro de um país.

Mas a Saúde Pública extravasa as paredes corpóreas de uma organização ou serviço. Saúde Pública é a capacidade de empoderar os cidadãos para o exercício autónomo e consciente do seu contributo insubstituível para os determinantes da Saúde. Investir, por isso, em processos de literacia dos cidadãos, liderança comunitária, participação comunitária e coping comunitário potenciador de processos comunitários robustos é basilar para o funcionamento de um país.

Estes indicadores, contudo, só se alcançam com ativos humanos especializados, numa perspetiva multidisciplinar e com o investimento em Cuidados de Saúde Primários altamente qualificados e inovadores no contexto da gestão de programas e projetos, mas também no contexto tecnológico ao serviço desta gestão.

A gestão de programas e projetos, a fonte de alimentação do planeamento em saúde, a vigilância epidemiológica inovadora e a criação e potenciação de ativos para a capacitação dos cidadãos e para o empoderamento das comunidades está nas unidades de Saúde Pública.

É preciso, por isso, no contexto da governação dos países que procuram tornar-se potências económicas evoluídas e promotoras da construção de sociedades robustas na conquista de determinantes fortes de uma saúde sustentada e sustentável, que haja um investimento explícito na Saúde Pública.

As unidades de Saúde Pública precisam de ser dotadas de mecanismos de comunicação eficazes com todos os setores da sociedade e com todos os setores da saúde (seja do SNS como do setor privado).

Precisam muito de ver reforçados os recursos humanos especializados, como os enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, os médicos de Saúde Pública, os técnicos de Saúde Ambiental, epidemiologistas, estatísticos, técnicos de Informática, especialistas em Comunicação Social, entre outros. Precisam de infraestruturas físicas funcionantes, modernas e seguras.

Precisam de desenvolvimento para a otimização das burocracias, hierarquizações que ainda são bloqueantes e precisam de investimentos no desenvolvimento profissional, com formações contínuas altamente qualificadoras.

Governantes audazes, focados em estratégias governativas potenciadoras e alinhados com as células do funcionamento dos sistemas sociais, constituem governos altamente focados em políticas públicas

empoderadoras da Saúde Pública.

SIGA-NOS
JORNALMEDICO.CSP

João Sequeira Carlos
Transferência de cuidados
não é o mesmo que
integração de cuidados
P. 30

Vera Fernandes
Insetos:
A nova forma alimentar
em Portugal
P. 30

LinkedIn
hospital público

Publicações
justNews
www.justnews.pt

Jornal Médico
DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Nesta edição
Hospital
Autarquia 10 Unidades
Multidisciplinares de MGF

Director: José Alberto Soares
Mensual - Julho 2021
Ano IX - Número 93 - 3 Euros

Patrocinador
Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

III JORNADAS MULTIDISCIPLINARES DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR 2021
23, 24 e 25 de setembro

Centro de Congressos Hotel Sheraton Porto
Veja o PROGRAMA
em justnews.pt

12º ENCONTRO NACIONAL DAS USF

Diogo Urjals
Quando a covid-19 apenas veio tornar mais visíveis as dificuldades que teimam em manter-se nas USF
P. 10

USF DONA AMÉLIA DE PORTUGAL, ACES LISBOA NORTE
Esmeralda Cunha, a coordenadora desta Unidade, sabe bem o que implica criar uma USF. Já pensou por isso duas vezes. Afirma que lhe agrada a oportunidade de integrar os médicos mais novos numa estrutura pela qual se sentem atraídos.
Criar uma USF pela oportunidade de integrar médicos internos e recém-especialistas que se identificam com o modelo
P. 16/19

Carrizada de Ansiões: Projeto "TUC TUC Social" apoia idosos nas consultas médicas
P. 14/15

ACES DÃO LAFÕES
A vontade (e necessidade) de aprofundar a articulação entre os CSP e os cuidados hospitalares
P. 8/10
António Cabrita Grade, o diretor executivo, garante não ser preciso, para que tal aconteça, "uma junção funcional"., tipo U.S. Rita Figueiredo, a presidente do CCS, afirma que tem sido feito um esforço para trabalhar "a unidade do centro de saúde como um todo".

SERVIER
UM PARCEIRO NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO E RISCO CV

Servier Portugal - Especialidades Farmacêuticas, Lda. Informação detalhada a cargo do Servier Portugal
Av. António Augusto de Aguiar 128, 1589-133 LISBOA, Telefone: 21 312 20 05 - Fax: 21 312 20 96

Artigo publicado no Jornal Médico dos cuidados de saúde primários de julho 2021.